— APOSTILA DO MÓDULO 6 - PARTE III

Introdução à surdez e a Libras no contexto da saúde

Curso de Acessibilidade e os Princípios do SUS: Formação Básica para Trabalhadores da Saúde

Parte III

Tatiane Militão de Sá; Margareth Prevot da Silva ; Aline da Silva Alves

Acessibilidade e os princípios do **SUS**

2019 Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde.
COORDENAÇÃO DO PROJETO
Valéria Machado da Costa

EQUIPE DO PROJETO
Aline da Silva Alves
Carolina Sacramento
Luciana Danielli de Araujo
Margareth Prevot da Silva
Marina Maria Ribeiro Gomes da Silva

PRODUÇÃO
Grupo de Trabalho sobre Acessibilidade do Icict/Fiocruz

CONTEUDISTAS
Aline da Silva Alves
Margareth Prevot da Silva
Tatiane Militão de Sá

DESIGN E IDENTIDADE VISUAL
Luciana Baptista

REVISÃO TEXTUAL
Deisilane Oliveira da Silva

NORMALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO
Luciana Danielli de Araujo

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – CTIC
Tels.: (21) 3865-3273 – 3865-3271

LICENÇA PARA USO

Todo conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalvas, é publicado sob a licença Creative Commons atribuição 4.0

Ficha Catalográfica

S111i

Sá, Tatiane Militão de.
Introdução à surdez e a libras no contexto da saúde. Parte III. Módulo 6 / Tatiane Militão de Sá ; Margareth Prevot da Silva ; Aline da Silva Alves ; coordenação de Valéria Machado da Costa. – Rio de Janeiro : Fiocruz/Icict, 2019.

10 p. : il. color.

1. SUS. 2. Acessibilidade. 3. Formação de Recursos Humanos em Saúde. 4. Direito à Saúde. 5. Introdução à libras. I. Alves, Aline da Silva. II. Silva, Margareth Prevot da. III. Título.

CDD 305.614

Sumário

1 SINAIS INTRODUTÓRIOS PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE: GRAMÁTICA DA LIBRAS: GRAMÁTICA DA LIBRAS (PARTE 1) 4

— 1.1 GRAMÁTICA DA LIBRAS 4

— 1.2 ALFABETO MANUAL DE LIBRAS 6

— 1.3 NÚMEROS 7

— 1.4 SISTEMA PRONOMINAL 8

— 1.5 SAUDAÇÕES, CUMPRIMENTOS E AGRADECIMENTOS 9

— 1.6 ASPECTOS MORFOLÓGICOS 10

— 1.7 RELAÇÕES DE GÊNERO 11

— 1.8 ASPECTOS SINTÁTICOS 13

REFERÊNCIAS

01 Sinais introdutórios para o atendimento em saúde: gramática da libras: GRAMÁTICA DA LIBRAS (PARTE 1)

Nesta parte, serão apresentadas algumas noções da gramática da Libras com exemplos retirados dos vídeos elaborados especificamente para o módulo 06. É aconselhável que o aluno leia todo o capítulo para ter uma ideia do que está sendo abordado. Observamos que serão indicados quando se deverá assistir aos vídeos, cujos temas são relacionados ao estudo.

1.1 Gramática da Libras

Expressão NÃO-MANUAIS - (ENM)

As expressões não-manuais, são denominadas por Pereira (2011 p. 65) de traços não manuais que envolvem expressão facial, movimento corporal e olhar. Para Quadros e Karnopp (2004, p. 60), “as expressões não-manuais que constituem componentes lexicais marcam referências específicas: referência pronominal, partícula negativa, advérbio, grau ou aspecto.” Nos sinais MÉDIC@ (figura 05) e ENFERMEIR@ podemos observar que há a não obrigatoriedade das expressões faciais. Já nos sinais ONDE? (figura 06) e COMO? São necessárias as expressões que marcam a ideia de interrogação, bem como os demais tipos de frases: afirmativa, exclamativas e outras.

Figura 1 - Sinal MÉDIC@

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Figura 2 - Sinal ONDE?

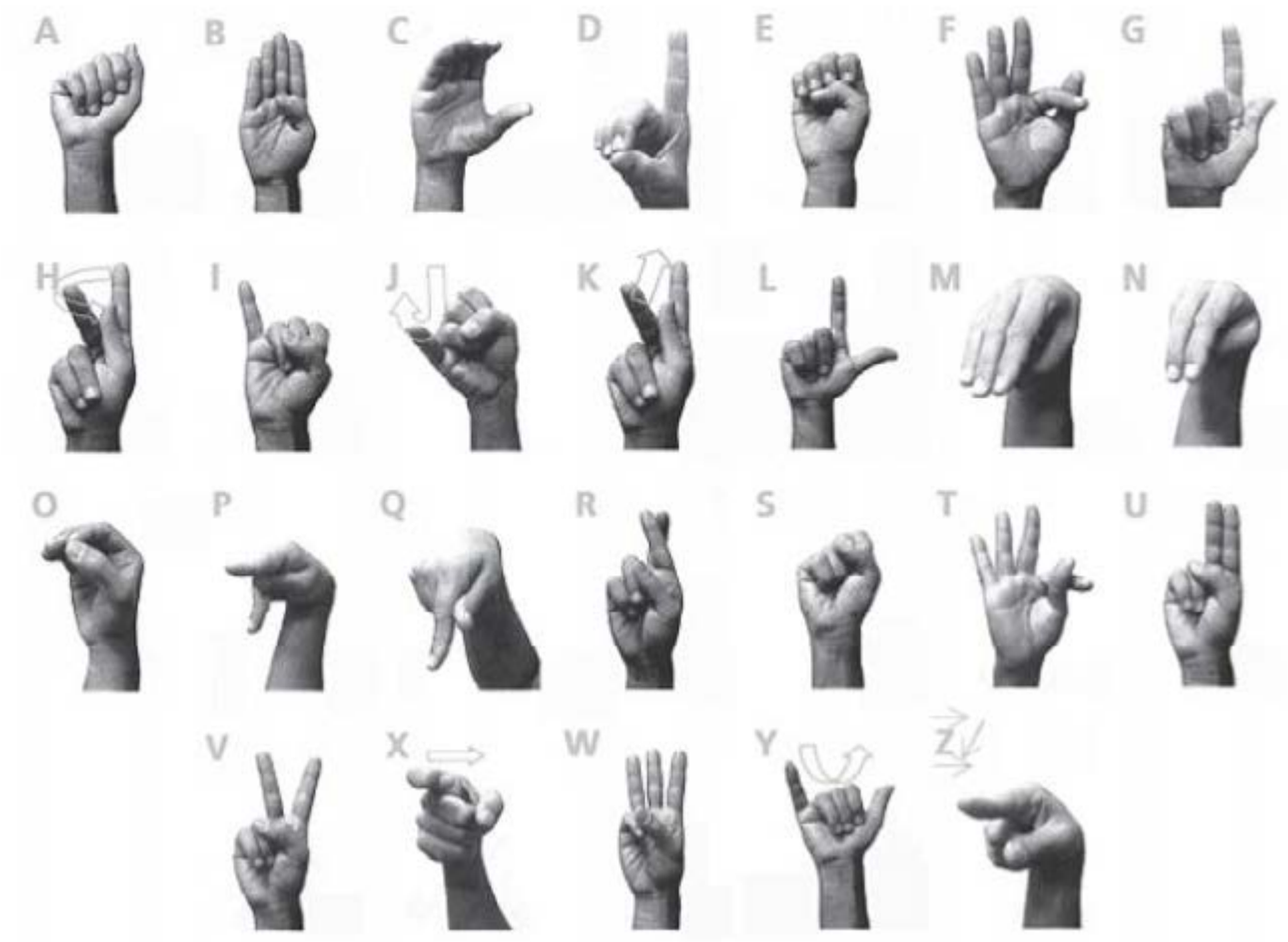
Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

1.2 Alfabeto Manual de Libras

O alfabeto datilológico ou alfabeto manual (figura 07) é a denominação referente ao alfabeto em Libras, consiste e/ou permite a soletração das palavras; também é utilizado para palavras que não possuem sinal representativo. Exemplo: marcas de produtos, nomes de ruas, nomes próprios (FELIPE, 2007) e ainda sinais específicos de áreas científicas. Considera-se o alfabeto manual um empréstimo linguístico da Língua Portuguesa (QUADROS; KARNOPP, 2004), ou seja, são formatos de mãos que podem ser representados pelos fonemas do alfabeto latino. **Assista o vídeo – Alfabeto de Libras**

Scan me

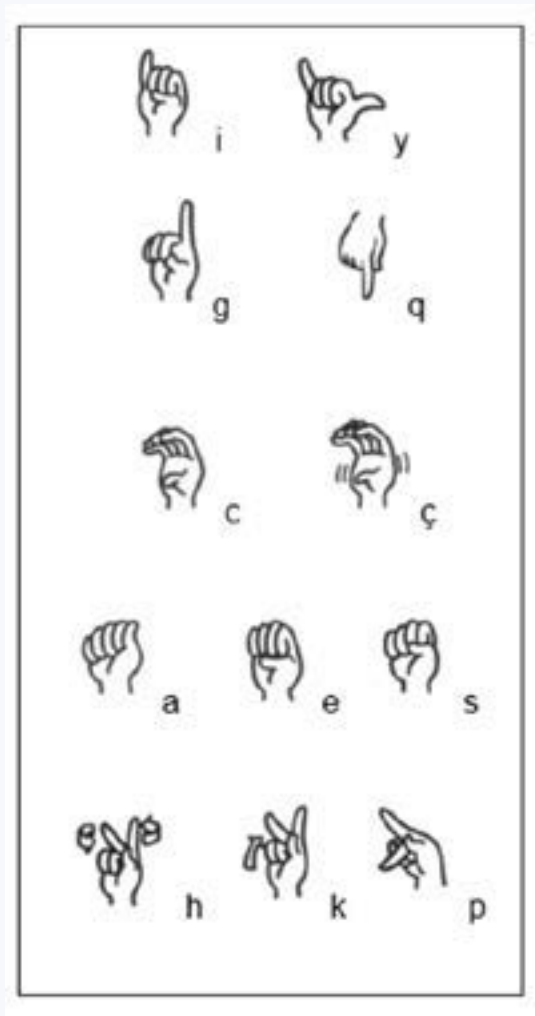
Figura 3 – Alfabeto manual de Libras



Fonte: Felipe (2007)

Agora clique para assistir o **vídeo do Alfabeto** para treinar, pois de acordo com Pereira (2011, p. 105), ocorrem equívocos que causam dificuldades na aquisição de Língua de sinais, como por exemplo: quando os iniciantes de Libras projetam a palma da mão para si mesmo ao invés de virar a mão para frente do receptor, ou na passagem da mão de uma letra para outra de forma brusca, o que mostra descontrole motor com impressão de socos no ar, gerando confusão na coesão e coerência; no uso dos dedos para produzir as letras, da mesma forma as configurações de mãos para os ouvintes se apresentam de forma muito parecidas (figura 08), assim destacam-se:

Figura 4 - Configuração do alfabeto iguais/ parecidas



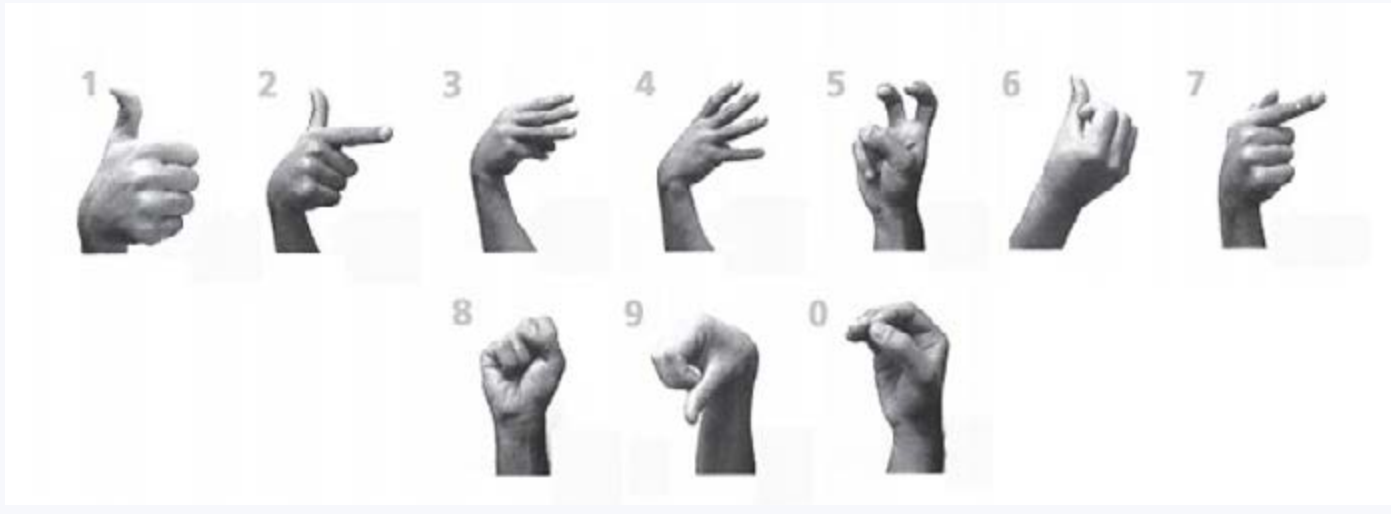
Fonte: adaptado de Pereira (2011, p. 100).

1.3 Números

A sinalização dos números na Língua Brasileira de Sinais acontece de quatro formas dependendo do significado do número: cardinais, quantitativos, ordinais e monetários (FELIPE, 2007). Destacamos o uso dos números cardinais (figura 05) como código representativo dos números indo-arábicos, são sinalizados da seguinte forma: **Assista ao vídeo – números cardinais**. Exemplo: número do telefone, número da caixa postal, número da casa, número da conta no banco,etc.

Scan me

Figura 5- Números



Fonte: Felipe (2007)

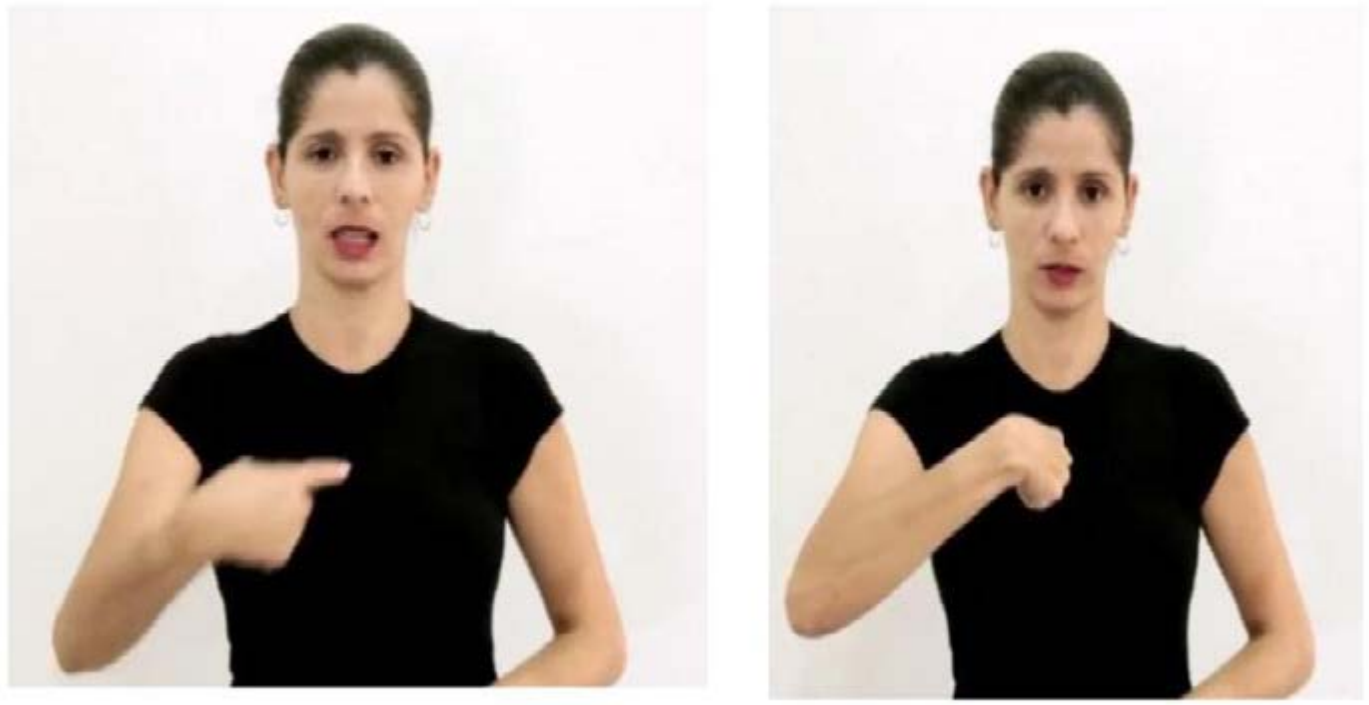
1.4 Sistema Pronominal

O sistema pronominal é determinado pelo quarto paramêtro da Libras: a orientação, segundo Silva (2015, p. 72). Normalmente os apontamentos, chamados de dêiticos (figuras 10 e 11) na linguística são as referências no processo de sinalização gesto corporal do emissor. Para visualizar mais sinais Assista os vídeos : Pronomes pessoais [link para **https://youtu.be/HOMUJjdCIZQ**] e Pronomes interrogativos [link para **https://youtu.be/HOMUJjdCIZQ**]

Scan me

Figura 6 - pronome pessoal sinal EU

Scan me



Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Figura 7 - pronome pessoal sinal VOCÊ

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

1.5 Saudações, cumprimentos e agradecimentos

As saudações são usadas exatamente nas mesmas circunstâncias em que os ouvintes a utilizam, sem perceber já usamos estes sinais quando nos encontramos, pois os apertos de mãos, abraços e beijos são elementos de comunicação que se mantêm quando os falantes de Libras se cumprimentam (SILVA, 2015, p. 84). Para ver os sinais das figuras 12 e 13 em movimento, **assista o vídeo – Saudações**:

Scan me

Figura 8 - saudação sinal BEIJO

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Figura 9 - saudação sinal TCHAU

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

1.6 Aspectos morfológicos

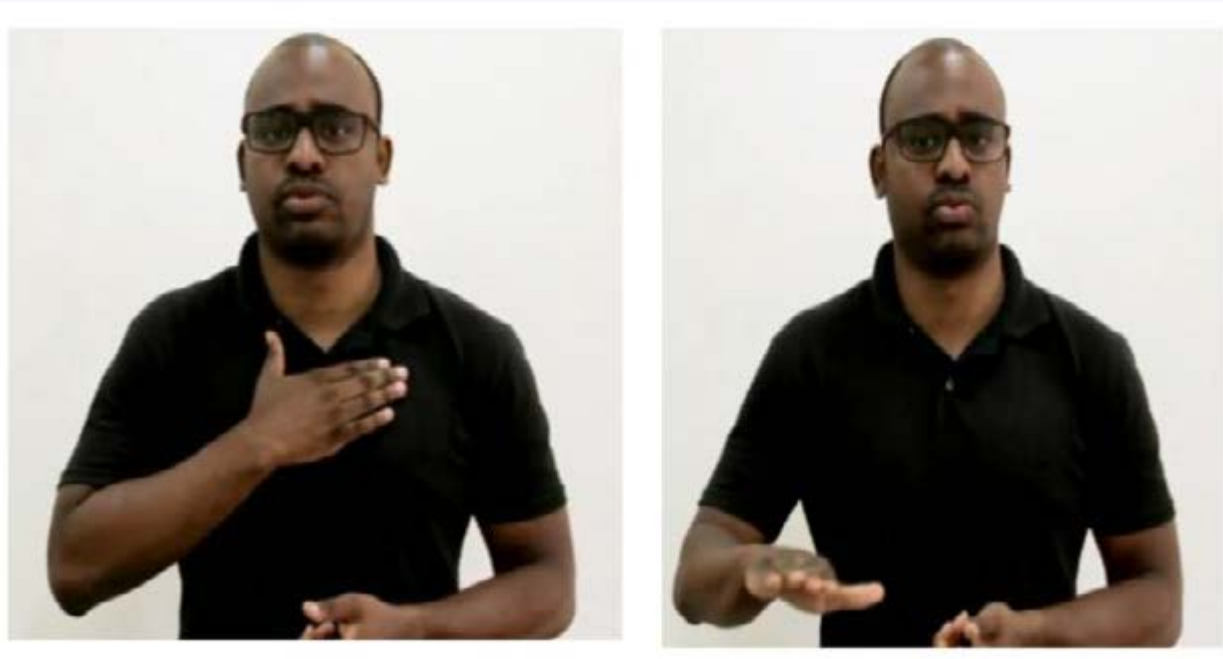
Segundo Quadros e Karnopp (2004, p. 86), os morfemas são as unidades mínimas complexas de significado constituídas de mais de um elemento. No processo de formação de palavras em Libras é importante observar os traços distintivos da língua conforme aponta Pereira (2011 p. 66), uma vez que, “alteração dos parâmetros resulta em mudança no sinal”. Como podemos observar no exemplo a seguir os verbos GOSTAR (figura 14) e NÃO-GOSTAR (figura 15) se modificam em função da oposição da orientação de mão e do movimento. Para visualizar mais sinais **Assista o vídeo Alguns verbos:**

Scan me

Figura 10 - Sinal do verbo GOSTAR

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Figura 11 - Sinal do verbo NÃO-GOSTAR



Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

1.7 Relações de Gênero

De acordo com Silva (2015, p. 67), na “Libras não há flexão de gênero por meio de desinência”, ou seja, para marcar o gênero dos substantivos coloca-se o sinal HOMEM ou sinal MULHER (figura 16 e 17), indistintamente quando referimo-nos a pessoas e/ou animais.

Figura 12 - marcador de gênero sinal MULHER

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

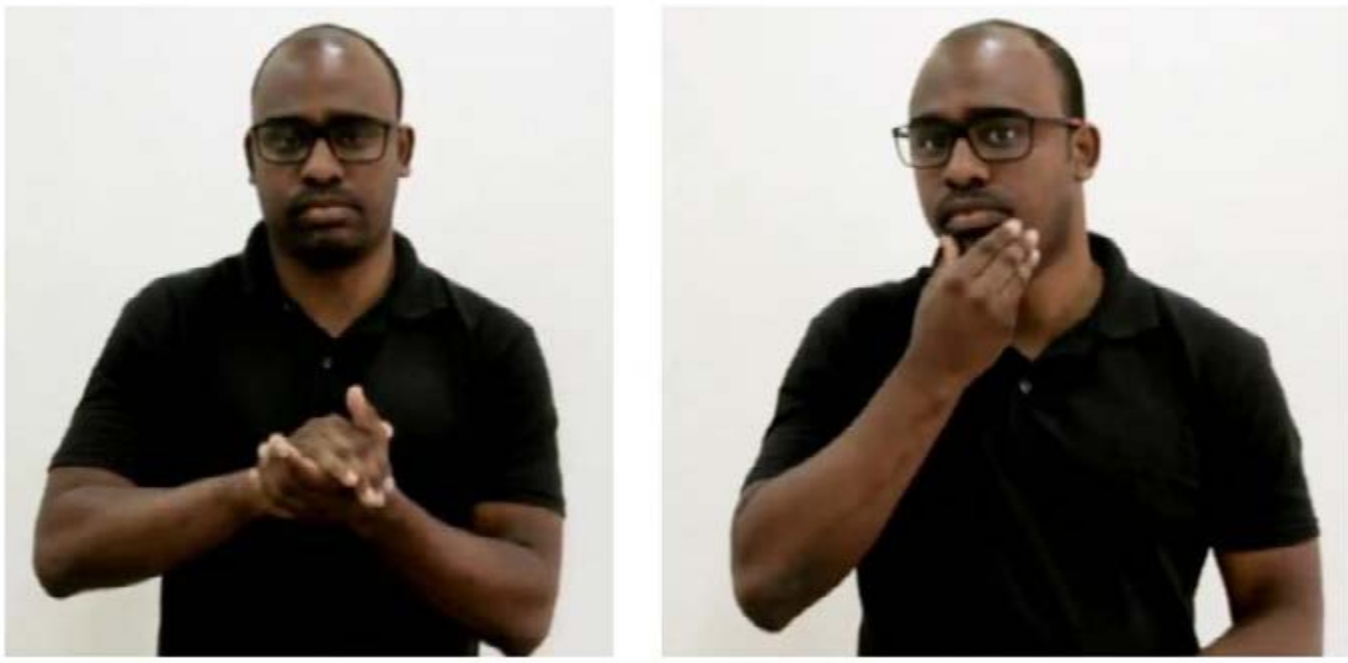
Figura 13 - marcador de gênero sinal HOMEM

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Para visualizar os sinais, **assista o vídeo Alguns substantivos**. Vejamos os exemplos a seguir representados nas figuras 14 e 15:

Scan me

Figura 14 - substantivo sinal MARIDO



Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Figura 15 - substantivo sinal ESPOSA

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

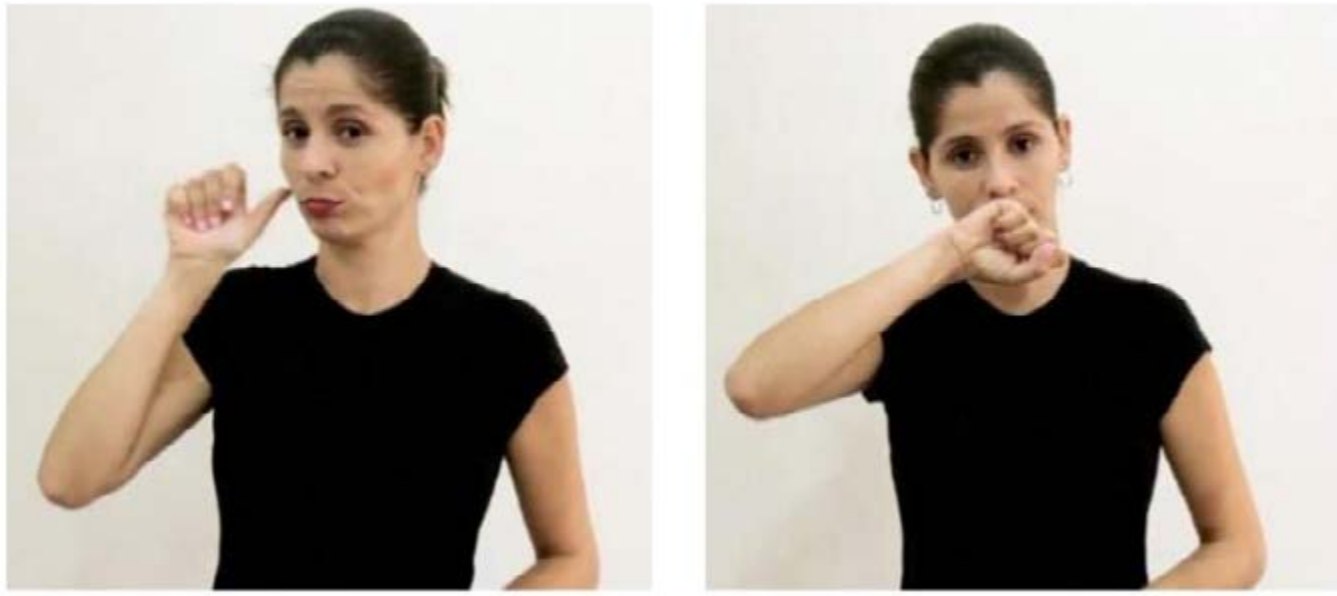
Também pode-se definir um substantivo que concorda com o gênero por um outro sinal justaposto aos de HOMEM/ MULHER, segundo Silva (2015, p. 67) . Observe o exemplo nas figuras 16 e 17 **assista o vídeo Grau de parentesco** para visualizar outros sinais:

Scan me

Figura 16 - Grau de Parentesco sinal PAI

Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

Figura 17 - Grau de Parentesco sinal MÃE



Fonte: Adaptado de Capovilla et al. (2017)

1.8 Aspectos sintáticos

Há estudos que mencionam a flexibilidade da ordem das palavras na Libras: Felipe (1989), Ferreira Brito (1995) e Quadros (1997). Estas autoras indicam que essa língua tem possibilidades diferentes para a ordenação das palavras na sentença, mas mesmo com esta flexibilidade, parece existir a ordem básica SVO. Porém, "a ordem tópico-comentário parece ser a mais utilizada", segundo Pereira (2011, p. 88), como nos exemplos a seguir: < MÉDICO QUEM-É?> e < REMEDIO VOCÊ USAR?> podemos observar que "na primeira frase a partícula interrogativa aparece no final da oração, diferentemente da Língua portuguesa. Na segunda frase, o objeto precede o verbo. Em ambas a ordem dos sinais obedece o princípio tópico-comentário". (PEREIRA, 2011, p. 89).

Referências

BRITO, Lucinda Ferreira. **Necessidade psico-social de um bilinguísmo para o surdo.** LINCAMP, 1989. Disponível em: **https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639104** Acesso em: 12 jan. 2019.

CAPOVILA, Fernando César; et al. NOVO DEIT-LIBRAS: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira.** 1. ed. Editora EDUSP, 2017.

FELIPE, T. A. **A estrutura frasal na LSCB.** In: Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL, Recife, 1989.

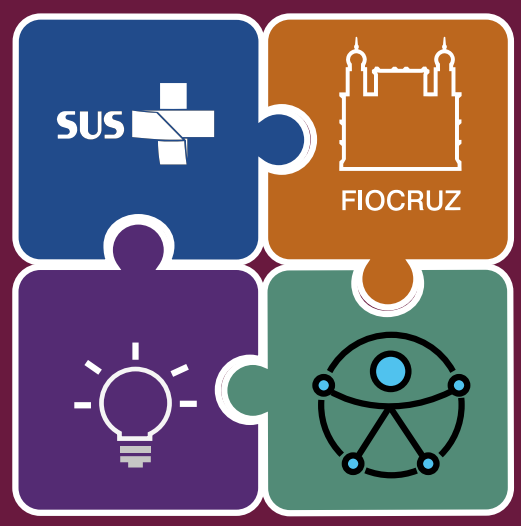
FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em Contexto:** curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2007.

PEREIRA, Maria Cristina da cunha et. al. **LIBRAS – Conhecimento Além dos Sinais,** Ed. Pearson, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos: a aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.

SILVA, Rafel Dias. **Lingua Brasileira de Sinais: Libras.** São Paulo: Person Education do Brasil, 2015..



Acessibilidade e os princípios do **SUS**